

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
29	Seg	18h00	Maria Amélia Enes Ramos; António Moreira da Silva e esposa; Custódia Martins Passos Esteves (aniv.); Simpliciano Rodrigues, sogros e cunhado; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Laurinda Alves e marido; Maria Irene Pequeto Carvalho e marido; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Amadeu Pereira e pais; João Afonso Gonçalves; Maria Alice Marques Miranda; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; António Parente Pires Lopes
30	Ter	18h00	José Afonso Fernandes Mina e esposa; Joaquim Pereira Dantas e sogros; Júlio César Moura, esposa e compadres; António Gonçalves Moreira Rego e família; Francisco Renda Pereira de Castro (aniv.); Deolinda Enes Morais e marido; Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Maria Alice Marques Miranda; Maria da Conceição Exposta e marido
01	Qua	18h00	Mário Manuel Lindo da Cruz; Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogra; Manuel Pernil Dias Pinheiro e esposa; Vicente Soares; Amândio Martins Sá Amorim; Manuel Nunes Ferreira e família; Fernanda Jácomo; Maria Alice Marques Miranda; Fernanda Gaião; Raul do Nascimento Soares Ribeiro; Armindo Amarelo
02	Qui	18h00	Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Padre João Cardoso de Oliveira; Francisco Lopes de Carvalho e pais; Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; Maria Alice Marques Miranda
03	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
04	Sáb	18h00	Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes Silva; Esmeralda Miranda, marido, pais e irmã; José Parente Lopes, pais e irmãos; Manuel de Jesus Oliveira e esposa; Clara Ramos de Barros Peixe e família; José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Aida de Jesus Gordete, marido e compadres; Benjamim de Brito Amorim; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Cursilhistas vivos e falecidos; Maria da Conceição Hermida e marido; Maria Alice Marques Miranda
05	Dom	09h00	José António de Sousa Fernandes (30.º dia); Manuel Pereira, esposa e filho; Mário Reis Afonso e pais; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Adélia Jácomo Oliveira Gaião e marido; Teresa Rodrigues, marido e filho; José António da Silva e esposa; Intenções da Casa do Veloso; Rosa Dantas Antunes e filho; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Maria Alice Marques Miranda; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Manuel Barbosa Magalhães

PARÓQUIA VIVA

N.º 452 – 28/11/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



1.º Domingo do Advento – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações ... pois as forças celestes serão abaladas. Então, hão de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima”» (Evangelho)

«Quero ser uma pessoa do Concílio Vaticano II» – D.

João Lavrador

Novo bispo da Diocese do Alto Minho leva na bagagem a «aspiração daquilo que vai encontrar, todo um sonho», e quer conhecer a «alma» da sua nova Diocese

O novo bispo de Viana do Castelo disse querer ser “uma pessoa do Concílio Vaticano II”, assumindo que o “tempo novo” que se está a viver tem dificuldades e exigências próprias, para a Igreja Católica.

“Estes tempos entre a saída dos Açores e a entrada na Diocese de Viana foram para mim um certo tempo de sínteses e de me perguntar como é que sou pastor, como é que fui pastor, como é que quero ser. Dentro dessa riqueza toda que é este acumulado de vida pastoral, quero ser uma pessoa do Concílio Vaticano II”, disse D. João Lavrador à Agência ECCLESIA.

Para a nova diocese, o bispo leva na

bagagem “a aspiração daquilo que vai encontrar, há todo um sonho”, e sublinha que quer conhecer “a alma da diocese, do povo, da riqueza da cultura”.

“Levo também este sentido de não querer de alguma maneira reproduzir o que eu fui noutra lugar, gosto de levar esta riqueza para agora ser como que um manancial. É como uma bagagem que levamos e vai ser adaptada, vai entrar na riqueza daquilo que é a realidade”, desenvolveu.

D. João Lavrador evoca a “experiência muito rica” que foi acumulando ao longo do tempo, em particular “experiência pastoral como bispo”, como auxiliar na Diocese do Porto, de 2008 a 2015, e, nos últimos seis anos, na Diocese de Angra, de onde traz também “a saudade”.

A religiosidade popular e as suas grandes manifestações são uma imagem de marca no Alto Minho e o bispo diocesano salienta que a religiosidade popular tem “algumas vantagens extraordinárias em termos de evangelização”, elementos que aproximam da Igreja, “da verdadeira fé”.

“Quando olhamos para uma tradição, para uma forma de exprimir do povo na sua comunidade, que chamamos religiosidade popular, vemos algo que foi passando de geração em geração, e há modelos, há formas, há critérios”, desenvolveu, recordando que na exortação apostólica ‘Evangelii Nuntiandi’ (1975), o Papa Paulo VI explica que “o Evangelho não fica cingido a uma cultura, mas precisa da cultura para se exprimir e para se expandir”.

Continua na pág. 3

1.º Domingo do Advento – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Jer. 33, 14-16

2.ª Leitura: 1 Tess. 3, 12 – 4,

2

Evangelho: Lc. 21, 25-28.34-36

- Advento: tempo de esperança, terra de missão -

Com o Advento, novo ano litúrgico tem início. Como qualquer começo, ele apresenta-se carregado de esperança, sobretudo neste tempo em que os motivos de esperança vão rareando.

O seu primeiro momento (Advento) é mesmo tempo de esperança, pois ele prepara-nos não apenas para comemorar o nascimento de Cristo, mas, através da consolidação da certeza da sua primeira vinda, lançar-nos para a sua vinda última, em que Ele aparecerá coberto de glória, como Rei vitorioso. Assim o celebrávamos no passado domingo.

E o caminho a percorrer para essa vinda é uma atenção cada vez maior às suas vindas no dia-a-dia das nossas vidas, através da vigilância, da oração, da atenção aos irmãos, da caridade. Numa palavra, através de um estilo de vida que impeça o nosso coração de se “*tornar pesado*”, como nos recomenda S. Paulo.

E porque tempo de esperança, o Advento é também terra de missão. Num tempo e numa sociedade em que as preocupações materiais impõem um peso enorme, imperioso se torna que nós, cristãos, elevemos os horizontes abafadiços e asfixiantes em que vivemos, apontando aos nossos irmãos Aquele que vem “*numa nuvem, com grande poder e glória*”.

É por isso que S. Paulo nos convida a progredir sempre mais, crescendo na esperança e na missão. Só que este progresso é impossível sem a elaboração de um programa de vida que nos oriente ao longo desta caminhada. Esse programa pode resumir-se numa Fé mais sólida, porque mais esclarecida, mais bem celebrada e melhor vivida, para poder ser também mais bem testemunhada.

É o programa que já S. Pedro propunha aos cristãos dos primeiros tempos da Igreja: “*Esforçai-vos por juntar à vossa fé a virtude, à virtude a ciência, à ciência a temperança, à temperança a paciência, à paciência a piedade, à piedade o amor fraterno e ao amor fraterno a caridade. Se estas virtudes se acharem em vós abundantemente, elas não vos deixarão inativos, nem estereis no conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo*” (2 Ped. 1, 5-8).

Apetece-me, pois, desejar a cada um de vós um BOM ANO. Mas não esqueçamos que ele só o será na medida em que fizermos a nossa parte!

Pe. José de Castro Oliveira

«Quero ser uma pessoa do Concílio Vaticano II» – D. João Lavrador

(Continuação da 1.ª página)

No âmbito do percurso sinodal que a Igreja está a viver desde outubro até 2023, o bispo revela que foi com “muito entusiasmo” que viu esta proposta do Papa Francisco, e recorda que, há quatro anos, lançou um sínodo na Diocese de Angra.

“Penso que estamos num tempo novo, que cria algumas dificuldades, toda a novidade traz sempre as suas dificuldades: Exige desinstalação, exige novos horizontes, exige novas linguagens. Há aqui uma aprendizagem”, realçou, assinalando que o Papa quis dar “predominância à escuta, mas segundo a intuição do espírito, também num sentido de discernimento”.

Segundo D. João Lavrador, estes tempos novos exigem também uma “fidelidade nova, muito mais requintada”, e é a própria sociedade que “está a obrigar a Igreja a ter essa fidelidade”, observando que “não é um Evangelho novo”, porque o Evangelho é de Jesus Cristo e “é sempre novo naquilo que ele tem de mais genuíno”.

O bispo diocesano destacou também a “prioridade aos mais excluídos” e a atitude de acolhimento de Jesus, para afirmar que a “Igreja não pode deixar de acolher a todos” e “olhar pelo pobre, pelo excluído, pelo marginalizado”, sendo exemplo para a sociedade e “provocar os que têm responsabilidades a nível do poder”.

In Ecclesia, 25.11.2021

INFORMAÇÕES

Centro Social – 20.º aniversário do SAD: Lembramos que a resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) iniciou já há 20 anos no nosso Centro Social Paroquial, precisamente a 28 de novembro de 2001.

Para celebrar a efeméride, o Centro Social promove o seguinte programa de comemorações: Domingo, dia 28 de novembro, às 9 h. – Eucaristia solene de ação de graças e pelos falecidos que de algum modo estiveram ligados ao SAD; 10 às 11 h. – Visita guiada às obras de construção do Lar do Centro Social.

O ofertório da Missa comemorativa, no dia 28, reverterá para as obras do Lar. Seja generoso(a)!

Entrada solene do novo Bispo Diocesano D. João Lavrador: Lembramos que neste domingo, dia 28, D. João Evangelista Pimentel Lavrador fará a sua Entrada Solene como Bispo de Viana do Castelo, com a Concelebração Eucarística, na Sé de Viana, às 15,30 h.

Quem não puder participar presencialmente, participe espiritualmente, através da oração pela Diocese e o seu Bispo.

Campanha do Banco Alimentar: Lembramos que o “Banco Alimentar contra a Fome” está a fazer mais uma campanha de recolha de alimentos nas superfícies comerciais, neste fim de semana, dias 27 e 28. Através da “Ajuda Vale”, pode-se também contribuir até 5 de dezembro. Seja solidário(a)!

2.º Encontro Bíblico-Litúrgico: O Secretariado Diocesano da Liturgia leva a efeito o 2.º Encontro Bíblico-Litúrgico, nesta segunda e terça-feira, dias 29 e 30, às 21,15 h., no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque. Aberto a toda a gente, o Encontro é destinado, sobretudo, a todos os que exercem o ministério de Leitor nas Celebrações Eucarísticas. Participe!

Hora de Adoração ao Santíssimo: Na próxima sexta-feira, dia 3, por ser 1.ª sexta-feira do mês, haverá uma Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pela Associação do Apostolado da Oração, às 17 h., na nossa igreja paroquial. Participe!

MCC promove “Dia de Espiritualidade”: No próximo domingo, dia 5, das 9,30 às 16 h., decorre no auditório do Centro Paulo VI, em Darque, um tempo de reflexão e oração, a que se costuma chamar “Dia de Espiritualidade”, orientado pelo Sr. Padre Fábio Carvalho, Capelão do Hospital Distrital e Diretor do Secretariado Diocesano da Pastoral da Saúde. É promovido pelo Secretariado Diocesano do Movimento dos Cursilhos de Cristandade (MCC) e aberto a toda a gente. Este ano versará as novas espiritualidades e sua relação com o cristianismo. Participe!

(Continua na pág. 4)